

Aula 00

*PM-RR (Soldado) História e Geografia de
Roraima*

Autor:
Sergio Henrique

17 de Novembro de 2022

Conteúdo

APRESENTAÇÃO	2
O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?.....	3
ANÁLISE ESTATÍSTICA.....	4
O que é Mais Cobrado Dentro do Assunto	4
ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE.....	5
QUESTÕES ESTRATÉGICAS.....	12
LISTA DE QUESTÕES.....	15
QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO	18
Questionário – Somente Perguntas.....	18
Questionário – Perguntas e Respostas	19



APRESENTAÇÃO

Olá, pessoal! Sou o professor Sérgio Henrique, historiador bacharelado e licenciado pela Universidade Estadual Paulista, Unesp, professor de Geografia e Atualidades, pela carreira no ensino público e privado.

Há quinze anos sou dedicado a missão de ensinar. A área é ampla e se mistura bastante, por isso atuo um pouco em cada disciplina, pela realidade do ensino, que é bem diferente da realidade da pesquisa. Atuei por dez anos na rede pública estadual de ensino de São Paulo e de Minas Gerais, oito deles no reputado colégio Tiradentes da Polícia Militar.

Atuei neste tempo todo nos tablados dos grandes cursinhos presenciais do país e fui professor nas escolas das grandes redes de ensino presencial da Região Sul e Sudeste país, tais como Poliedro, Objetivo e Positivo, por exemplo. Preparatórios para exames de alto nível e que exigem alto desempenho. Não é uma tarefa fácil, mas cumpro os desafios com um prazer tão legítimo. Se já assistiu minhas aulas, já deve ter percebido a empolgação que leciono cada uma delas.

Desde dois mil e dezesseis pertenço à seleta equipe Estratégia Concursos, e já preparei cursos para quase todos os exames do país, que exigem minhas disciplinas. E haja concursos! Sou professor dos tópicos sobre Conhecimentos Regionais e Atualidades, por isso tenho tantos caminhada na preparação, e materiais feitos, sobre quase todos os estados do Brasil. Conte com minha experiência em História, Geografia e Conhecimentos Regionais. Talvez já nos encontramos em momentos anteriores. Caso seja verdade, mande um recado através do fórum, pois é um grande prazer participar de sua jornada. Pode também entrar em contato através do Instagram.



[@professorsergiohenrique](https://www.instagram.com/professorsergiohenrique)

Aproveite e me siga, pois assim teremos também um canal informal de comunicação que é importante. Nesse tempo participei da evolução dos serviços e das tecnologias educacionais feitos pela Estratégia Educacional. Participei do desenvolvimento dos cursos pilotos do Estratégia Enem e Estratégia Militares. Hoje minha dedicação é para os concursos.

Estou extremamente feliz de ter a oportunidade de trabalhar na equipe do "Passo", porque tenho convicção de que nossos relatórios e simulados proporcionarão uma preparação diferenciada



O QUE É O PASSO ESTRATÉGICO?

O Passo Estratégico é um material escrito e enxuto que possui dois objetivos principais:

- a) orientar revisões eficientes;
- b) destacar os pontos mais importantes e prováveis de serem cobrados em prova.

Assim, o Passo Estratégico pode ser utilizado tanto para **turbinar as revisões dos alunos mais adiantados nas matérias, quanto para maximizar o resultado na reta final de estudos por parte dos alunos que não conseguirão estudar todo o conteúdo do curso regular.**

Em ambas as formas de utilização, como regra, **o aluno precisa utilizar o Passo Estratégico em conjunto com um curso regular completo.**

Isso porque nossa didática é direcionada ao aluno que já possui uma base do conteúdo.

Assim, se você vai utilizar o Passo Estratégico:

- a) **como método de revisão**, você precisará de seu curso completo para realizar as leituras indicadas no próprio Passo Estratégico, em complemento ao conteúdo entregue diretamente em nossos relatórios;
- b) **como material de reta final**, você precisará de seu curso completo para buscar maiores esclarecimentos sobre alguns pontos do conteúdo que, em nosso relatório, foram eventualmente expostos utilizando uma didática mais avançada que a sua capacidade de compreensão, em razão do seu nível de conhecimento do assunto.

Seu cantinho de estudos famoso!

Poste uma foto do seu cantinho de estudos nos stories do Instagram e nos marque:



[@passoestrategico](#)
[@professorsergiohenrique](#)

Vamos repostar sua foto no nosso perfil para que ele fique famoso entre milhares de concurseiros!



ANÁLISE ESTATÍSTICA

O que é Mais Cobrado Dentro do Assunto

História Antiga	Grau de incidência em concursos similares
Exploração, conquista, ocupação e colonização de Roraima	30%
Forte São Joaquim	25%
Submissão dos indígenas e resistência escrava	20%
A integração dos indígenas nas fazendas de gado	20%



ROTEIRO DE REVISÃO E PONTOS DO ASSUNTO QUE MERECEM DESTAQUE

A ideia desta seção é apresentar um roteiro para que você realize uma revisão completa do assunto e, ao mesmo tempo, destacar aspectos do conteúdo que merecem atenção.

Para revisar e ficar bem preparado no assunto, você precisa, basicamente, seguir os passos a seguir:

Roraima está região norte e na Amazônia Legal. A vegetação, apesar de estar na Amazônia legal, não é toda de floresta. Boa parte do território é coberto por **campos** e **cerrado**.

É um estado que, apesar da histórica presença do Estado desde a colonização portuguesa da região amazônica com a criação do **Forte São Joaquim em 1775**, só no século XX passou ser integrado de fato nas políticas nacionais.

Getúlio Vargas para a vigilância das fronteiras dos vazios demográficos da região norte, criou vários **territórios nacionais** durante a Segunda Guerra Mundial. Os territórios eram uma forma de centralização política, pois os governadores não eram eleitos, mas indicados pelo presidente.

Os projetos de desenvolvimento e ocupação da região norte ocorreram no território de Roraima, como por exemplo, o projeto de desenvolvimento agromineral e florestal local, POLORAIMA. Com a constituição de 1988 foi o território foi erguido à condição de estado e de lá pra cá teve um relevante aumento populacional devido à quantidade de imigrantes de outros estados brasileiros.

O tema imigração é muito relevante para sua prova pois além de a população do estado ser formada por gente de todo canto do país, especialmente sulinos, é também a porta de entrada dos refugiados venezuelanos, que tem fugido da crise política e econômica que o país passa.

Roraima faz fronteira com a Venezuela e a Guiana, além de abrigar o ponto extremo setentrional (norte) do Brasil, o **monte Caburá** e a nascente do **rio Ailã**, no município de Uiramutã.

É cortado pela linha do Equador e a maior parte do território fica no hemisfério norte. O clima é equatorial quente e úmido e em torno de 60% da cobertura vegetal é a floresta amazônica, mas devido aos solos, o restante é ocupado por vastos campos e cerrados.

É integrado ao território da Guiana (ex-colônia Inglesa), pela **ponte do rio Tacutu**, que liga o município de Bonfim à Lethem, na Guiana. Faz parte do último trecho da rodovia BR-401, que é binacional. A obra foi inaugurada em 2009 e recebeu oficialmente o nome Prefeito Olavo Brasil, pela Lei Nº 11.918, de 9 de abril de 2009. O Brasil assumiu os custos da obra que ficou em torno de cinco milhões de dólares, com verba do programa Iniciativa para Integração da Infraestrutura Sul-Americana, IIRSA.



É a menor taxa de participação no PIB do país e o produto interno estadual os serviços (setor terciário) correspondem a mais de 80%, seguido da indústria (setor secundário) e por fim a agropecuária e o extrativismo, que ocupam uma grande área, mas geram pouco emprego devido à agricultura moderna, mas commodities (produtos primários para exportação) como minérios, madeira, arroz, mandioca, banana e milho possuem baixo valor agregado.

A população é predominantemente residente urbana. É o que explica a grande participação do setor terciário, uma característica de cidades brasileiras com grande informalidade na população economicamente ativa. A capital Boa Vista, concentra quase dois terços da população roraimense e foi construída às margens do rio Branco. É uma cidade projetada e sua área central possui um desenho radial (as ruas irradiam de um centro), concentra os edifícios administrativos e governamentais da capital e do estado.

Exploração, conquista, ocupação e colonização de Roraima:

Estudaremos agora o primeiro período de ocupação territorial da região amazônica. Os primeiros contatos do europeu com a Bacia Amazônica ocorreram antes mesmo da colonização portuguesa: Foi a **viagem de Vicente Pinzon**, a serviço da coroa espanhola. Foi o primeiro a identificar a costa norte do litoral brasileiro, desde o Amapá onde descreveu a foz o rio Araguari e a Foz do Amazonas, e seguiu até Pernambuco. A bacia amazônica e sua foz eram uma das mais estratégicas regiões coloniais do planeta no século XVII.

O tratado de Tordesilhas estabelecia o limite português na linha acima destacada. Como podemos perceber todo o território de Roraima era parte das terras espanholas

O Brasil possuía dois núcleos de colonização, povoamento e exploração: O litoral canavieiro e o interior do país, só acessível através dos rios – daí a enorme importância das expedições fluviais, como as monções (expedições fluviais bandeirantes), pois os portugueses partiram para a colonização dos extremos dos territórios conhecidos.

Três pontos eram particularmente importantes para a geopolítica da colonização portuguesa: A foz amazônica, o vale do Guaporé e a foz do Rio da Prata. Particularmente a foz do Rio da Prata era estratégica e disputada pela coroa portuguesa e espanhola, tanto que no contexto do início do nosso processo de independência (1808 -1822) motivou a invasão no século XIX por dom João VI, anexando o território Uruguai (cisplatina) ao Brasil e logo fazem a independência no primeiro reinado (Governo de Dom Pedro I) além da Guerra do Paraguai.

É importante ficar ligado neste tópico, pois conhecer alguns dados é um diferencial. Dentre as expedições espanholas, podemos citar a de Gonzalo Pizarro, Pedro de Anzúres, Francisco Orellana, Pedro de Ursúa, Lope de Aguirre. Para nosso concurso de Roraima sugiro que memorize somente a expedição de Pedro Teixeira.



1535: Do espanhol Francisco Orellana que partir da nascente peruana até a foz no Atlântico.

1637: expedição do espanhol Pedro Teixeira. Tomou posse dos territórios para Portugal e seguiu até quito- mostrou a viabilidade de alcançar os mercados do pacífico via Amazônia.

1647: A bandeira de Antônio Raposo Tavares, saiu da antiga vila de São Paulo até encontrar o rio Mamoré, chegando ao Madeira em meados do século XVII, tendo sido considerada a primeira exploração de todo o curso do rio Madeira e regiões adjacentes. Dalí partiu para Belém. Percorreu mais de 5.000 km pelos sertões do continente americano. Essa expedição revelou acessos do sul do Brasil para a Amazônia e a importância do Rio Madeira e sua ligação com os altiplanos andinos.

Como já sabemos, todo o território de Roraima no início da colonização, de acordo com Tordesilhas era totalmente espanhol. Depois da **União Ibérica (1580-1640)** aumentou a presença portuguesa além da linha do tratado através das bandeiras, Igreja católica e fortes militares.

No início do século XVIII a Bacia Amazônica oriental (vale do Madeira e do Guaporé) em quase toda sua totalidade já era portuguesa, que ocupou religiosamente, economicamente, militarmente e realizou o mapeamento do território (um importante critério do tratado de Madri).

Em 1750 foi assinado o **tratado de Madri** (tratado do *uti possidetis*). Ele foi rejeitado pela Espanha e anulado pelo tratado de el Pardo em 1761 e depois restaurado com algumas modificações pelo tratado de **Santo Idelfonso**.

Veja alguns pontos fundamentais do tratado de Madri para a Amazônia:

- ✓ O Tratado privilegiou a rede fluvial e os marcos geográficos para definir as novas fronteiras, a serem confirmadas por eventuais comissões demarcatórias de ambas as partes.
- ✓ O acordo se baseou no princípio do uti possidetis, segundo o qual o direito de posse da terra caberia a seus efetivos ocupantes.

Sintetizando os tratados de fronteira do Brasil

1494: Tratado de Tordesilhas.

1750: Madri. As missões jesuíticas espanholas dos sete povos das missões e a colônia de sacramento ficaram para Portugal.

1761: Tratado de El Pardo. (anula o de Madri).

1777: Tratado de Santo Idelfonso (restaura Madri, mas os sete povos e sacramento vão para Espanha) – confira o documento no link acima.



1801: Badajós. Mesmos limites de Madri, mas sete povos ficam para Portugal e Sacramento para a Espanha.



Defesa do território (Forte São Joaquim).

O nome **Rio Branco** foi dado no século XVII, quando o navegador português **Pedro Teixeira** navegava com uma grande expedição de Belém com destino à Quito através do Solimões em busca de acesso aos mercados espanhóis, quando deparou-se com indígenas de relatavam que vinham de um rio de águas brancas no alto rio negro, por isso foi batizado de Branco.

A presença portuguesa era marcada através da construção de fortalezas militares, no caso o Forte São Joaquim, e também a presença de **padres jesuítas**. Era uma área de disputa territorial entre a Espanha e posteriormente com a Inglaterra, que passaram por um longo litígio para a delimitação das fronteiras, problema levantado pela Inglaterra, então metrópole da Guiana, no episódio diplomático que ficou conhecido como a **Questão do Pirara**.

Submissão dos indígenas e resistência escrava e a integração dos indígenas nas fazendas de gado.



Os padres jesuítas defendiam os indígenas da escravidão, por isso os bandeirantes eram seus inimigos. Lideravam expedições chamadas de **descidas**, em que convenciam os indígenas a trabalharem por um salário.

A presença indígena é marcante na culinária à base de peixes e no artesanato. Destacam-se duas grandes reservas indígenas: ao noroeste a **reserva dos lanomâmi** e ao norte a **reserva raposa do Sol**. As reservas são áreas de grandes conflitos pois, na reserva lanomami existem reservas minerais de ouro, cassiterita e gemas (pedras preciosas) que atraem **garimpeiros** clandestinos e na Raposa do Sol ocorre uma disputa entre fazendeiros, sobretudo as propriedades produtoras de arroz que se expandiram no território indígena e foram deslocados por ação do governo federal.



APOSTA ESTRATÉGICA

A Criação de Gado

O gado bovino foi, junto ao equino, a primeira criação da região. O fim do século XVIII marca o início de uma economia baseada na criação de gado, cujo comandante lusitano **Manuel da Gama Lobo D'Almada** foi o pioneiro quando, em 1789, introduziu o gado bovino e equino na região – dadas as vantajosas condições geográficas, com o objetivo de manter o homem civilizado naquele lugar. Lobo D'Almada foi enviado pelo general João Pereira Caldas, então governador da província do Grão-Pará. Em 1790, a partir de distúrbios provocados por indígenas, ocorreu a **revolta da praia de sangue**. O nome deve-se ao fato de tantos soldados e índios terem sido mortos, que tingiram as águas do rio Branco de sangue. Não havia cercados, muros ou quaisquer outros meios de limitação territorial nas áreas de criação de carne de corte, permitindo, assim, uma dispersão dos animais pela região. Alguns comerciantes aproveitaram o gado perdido para roubá-los e iniciarem fazendas próprias. Os índios tornaram-se ótimos vaqueiros, fama que os **Macuxis** mantêm até hoje.

Ações mais efetivas de ocupação de Roraima ocorreram no **Período Pombalino** (administração do marquês de Pombal) com a criação do **forte São Joaquim**, instalado entre os rios Branco e Tacutu. Ao mesmo tempo, o governo português instalou na região dos campos três fazendas estatais, com objetivo de desenvolver a pecuária como instrumento de ocupação: as **Fazendas Nacionais de São Marcos, São Bento e São José**, localizadas a partir da foz do Rio Branco. Até o Século XX, o elemento mais dinâmico no processo de ocupação do estado foi a **pecuária** às margens o Rio Branco.

Todo o processo de instalação do forte e das fazendas foi permeado por sangrentos conflitos entre colonizadores e indígenas, com grandes perdas humanas para ambos os lados. Era principalmente por isso, que a pecuária não era uma atividade civil. Em pouco tempo, já deram sinais de decadência e aos poucos foram sendo privatizadas. Também nesta época, a ocupação do Rio Branco deixou de ser uma questão primordialmente militar. Foram encaminhadas as discussões com a Inglaterra sobre a fronteira Brasil - Guiana através de meios diplomáticos, dando ao impasse um desfecho pacífico. É a chamada **questão do Pirara**. De todos os tratados de fronteiras assinados por Portugal ou Brasil, este foi o único que resultou em perda territorial. Deu acesso Guiana à bacia Amazônica através dos afluentes Tautu e Maú. O contencioso durou de 1829 a 1904.

Em 1808 a Família Real Portuguesa mudava-se para o Brasil, numa fuga de Napoleão Bonaparte e o exército francês. Estabelecidos na sede da colônia, os nobres enfrentaram problemas de adaptação com o novo lar. A preocupação passou a ser a criação de condições mínimas para que a realeza vivesse de forma luxuosa e confortável naquele país, da forma como vivia nas terras europeias. Assim, o sul da colônia cresceu rapidamente enquanto o Norte e a Amazônia ficaram desassistidos e abandonados.



Mesmo com o abandono, o Forte São Joaquim, tido como a sentinela da soberania portuguesa, manteve-se erguido por mais de um século. Nesse meio tempo, foram várias as vezes que os soldados lusitanos lutaram contra invasores estrangeiros. Abaixo uma lista dos comandantes do prédio no decorrer da história.

1. Capitão Nicolau de Sá Sarmento (1787);
2. Capitão Inácio Magalhães (1830);
3. Capitão Ambrósio Aires (1835);
4. Capitão José Barros Leal (1839);
5. Major Coelho (1842);
6. Capitão Bento Brasil (1852);
7. Cabo Pedro Rodrigues (1899).

Boa Vista

Segundo os dados de 1887 a população de Boa Vista era de mil habitantes.

Em 9 de julho de 1890, o governador amazonense **Augusto Ximeno de Ville Roy** criou o município de Boa Vista do Rio Branco (hoje "**Boa Vista**"), acreditando que assim incentivaria o crescimento da região do vale do rio Branco. Outra atitude que contribuiu para o desenvolvimento da região, foi a construção de uma vereda ligando Boa Vista à Manaus, vereda essa que transformou-se numa das principais rodovias da região, a BR-174.



QUESTÕES ESTRATÉGICAS

Nesta seção, apresentamos e comentamos uma amostra de questões objetivas selecionadas estrategicamente: são questões com nível de dificuldade semelhante ao que você deve esperar para a sua prova e que, em conjunto, abordam os principais pontos do assunto.

A ideia, aqui, não é que você fixe o conteúdo por meio de uma bateria extensa de questões, mas que você faça uma boa revisão global do assunto a partir de, relativamente, poucas questões.



1. (UERR) Forte São Joaquim

Analise as afirmações e assinale a alternativa CORRETA:

I - Em virtude das incursões levadas a efeito por Ingleses, Holandeses e pelos Espanhóis, para garantir a posse e controle da região, os Portugueses ergueram a Fortaleza de São Joaquim;

II - A Fortaleza de São Joaquim foi erguida na foz do Rio Uraricoera e Jatapu;

III - Dos estudiosos que contribuíram para um conhecimento mais objetivo da Bacia do Rio Branco, destaca-se Manoel da Gama Lobo D'Almada, que ao explorar o curso do Rio Branco, concluiu um exame minucioso da Bacia do Rio Branco;

A) Apenas as afirmações I e III estão corretas.

B) Apenas as afirmações I, II e III estão corretas.

C) Apenas as afirmações I e II estão corretas.

D) Apenas as afirmações II e III estão corretas.

E) Apenas a afirmação I está correta.

Comentários:

Ações mais efetivas de ocupação de Roraima ocorreram no Período Pombalino (administração do marquês de Pombal) com a criação do forte São Joaquim, instalado entre os rios Branco e Tacutu.

Gabarito: A



2. (FCC) Forte São Joaquim

Na segunda metade do século XVIII, o território português que mais tarde constituiria o Estado de Roraima foi invadido pelos espanhóis. A solução encontrada pelos portugueses para defender o território foi

- A) a instalação da Fazenda de São Manuel.
- B) a construção do Forte São Joaquim.
- C) a fundação da vila de Boa Vista do Rio Branco.
- D) o povoamento com migrantes nordestinos.
- E) a aliança com os ingleses e holandeses.

Comentários:

O fim do século XVIII marca o início de uma economia baseada na criação de gado, cujo comandante lusitano Manuel da Gama Lobo D'Almada foi o pioneiro quando, em 1789, introduziu o gado bovino e equino na região – dadas as vantajosas condições geográficas, com o objetivo de manter o homem civilizado naquele lugar. Lobo D'Almada foi enviado pelo general João Pereira Caldas, então governador da província do Grão-Pará.

Gabarito: B

3. (FCC) Exploração, conquista, ocupação e colonização de Roraima

Em 1750, redefiniu as fronteiras entre as Américas Portuguesa e Espanhola, anulando o estabelecido no Tratado de Tordesilhas: Portugal garantia o controle da maior parte da Bacia Amazônica, enquanto a Espanha controlava a maior parte da Bacia do Prata. Neste Tratado, o princípio do usucapião (uti possidetis), que quer dizer que a terra pertence a quem a ocupa, foi levado em consideração pela primeira vez.

(<http://www.ibge.gov.br/ibgeteen/povoamento/index.html>)

Trata-se do Tratado de

- A) Santo Ildefonso.
- B) Badajós.
- C) Madri.
- D) Utrecht.
- E) Lisboa.



Comentários

O Tratado de Tordesilhas deixou de vigorar com o Tratado de Madri, assinado em 1750, que estabeleceu novos limites de divisão territorial para as colônias da América do Sul. Através dele, a Coroa portuguesa tem a posse definitiva da região, definindo também o princípio que nortearia todas as questões de limites surgidas posteriormente: o *uti possidetis*, segundo o qual a terra pertencia ao país de origem dos homens que nela morassem.

Gabarito: C

4. (FGV) Exploração, conquista, ocupação e colonização de Roraima

Analise o mapa a seguir.



Mapa da ocupação da Amazônia entre os séculos XVI e XVIII.

A respeito dos objetivos da conquista político-religiosa do vale do Amazonas, no período colonial, pelos portugueses, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () Controlar militarmente o acesso à bacia hidrográfica do Amazonas a partir de fortes, como o de São Joaquim.
- () Impor o domínio sobre a região mediante expedições, como a de Pedro Teixeira, que partiu de Belém rumo a Quito e batizou o rio Branco.
- () Promover o estabelecimento de missões e aldeamentos de várias ordens religiosas para converter os gentios e incorporá-los à economia colonial.

Na sequência apresentada, as afirmativas são, respectivamente,

- A) V – V – F.
- B) F – V – V.
- C) V – V – V.



D) V – F – V.

E) F – F – V.

Comentários

A ocupação da região amazônica ocorreu primeiramente com missões jesuíticas, expedições bandeirantes e a construção de fortes militares portugueses, entre eles o pioneiro na amazônia o Forte do Presépio, para proteger a foz em Belém. Entre as principais expedições podemos citar a de Pedro Teixeira que penetrou nos vales amazônicos e chegou até Quito. Mostrou a viabilidade de alcançar o mercado dos povoados espanhóis e batizou o rio Branco. Ele foi um grande escravizador de indígenas.

Gabarito: C

LISTA DE QUESTÕES

1. (UERR) Forte São Joaquim

Analise as afirmações e assinale a alternativa CORRETA:

I - Em virtude das incursões levadas a efeito por Ingleses, Holandeses e pelos Espanhóis, para garantir a posse e controle da região, os Portugueses ergueram a Fortaleza de São Joaquim;

II - A Fortaleza de São Joaquim foi erguida na foz do Rio Uraricoera e Jatapu;

III - Dos estudiosos que contribuíram para um conhecimento mais objetivo da Bacia do Rio Branco, destaca-se Manoel da Gama Lobo D'Almada, que ao explorar o curso do Rio Branco, concluiu um exame minucioso da Bacia do Rio Branco;

A) Apenas as afirmações I e III estão corretas.

B) Apenas as afirmações I, II e III estão corretas.

C) Apenas as afirmações I e II estão corretas.

D) Apenas as afirmações II e III estão corretas.

E) Apenas a afirmação I está correta.

2. (FCC) Forte São Joaquim



Na segunda metade do século XVIII, o território português que mais tarde constituiria o Estado de Roraima foi invadido pelos espanhóis. A solução encontrada pelos portugueses para defender o território foi

- A) a instalação da Fazenda de São Manuel.
- B) a construção do Forte São Joaquim.
- C) a fundação da vila de Boa Vista do Rio Branco.
- D) o povoamento com migrantes nordestinos.
- E) a aliança com os ingleses e holandeses.

3. (FCC) Exploração, conquista, ocupação e colonização de Roraima

Em 1750, redefiniu as fronteiras entre as Américas Portuguesa e Espanhola, anulando o estabelecido no Tratado de Tordesilhas: Portugal garantia o controle da maior parte da Bacia Amazônica, enquanto a Espanha controlava a maior parte da Bacia do Prata. Neste Tratado, o princípio do usucapião (uti possidetis), que quer dizer que a terra pertence a quem a ocupa, foi levado em consideração pela primeira vez.

(<http://www.ibge.gov.br/ibgeteen/povoamento/index.html>)

Trata-se do Tratado de

- A) Santo Ildefonso.
- B) Badajós.
- C) Madri.
- D) Utrecht.
- E) Lisboa.

4. (FGV) Exploração, conquista, ocupação e colonização de Roraima

Analise o mapa a seguir.





Mapa da ocupação da Amazônia entre os séculos XVI e XVIII.

A respeito dos objetivos da conquista político-religiosa do vale do Amazonas, no período colonial, pelos portugueses, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () Controlar militarmente o acesso à bacia hidrográfica do Amazonas a partir de fortes, como o de São Joaquim.
- () Impor o domínio sobre a região mediante expedições, como a de Pedro Teixeira, que partiu de Belém rumo a Quito e batizou o rio Branco.
- () Promover o estabelecimento de missões e aldeamentos de várias ordens religiosas para converter os gentios e incorporá-los à economia colonial.

Na sequência apresentada, as afirmativas são, respectivamente,

- A) V – V – F.
- B) F – V – V.
- C) V – V – V.
- D) V – F – V.
- E) F – F – V.



QUESTIONÁRIO DE REVISÃO E APERFEIÇOAMENTO

A ideia do questionário é elevar o nível da sua compreensão no assunto e, ao mesmo tempo, proporcionar uma outra forma de revisão de pontos importantes do conteúdo, a partir de perguntas que exigem respostas subjetivas.

São questões um pouco mais desafiadoras, porque a redação de seu enunciado não ajuda na sua resolução, como ocorre nas clássicas questões objetivas.

O objetivo é que você realize uma autoexplicação mental de alguns pontos do conteúdo, para consolidar melhor o que aprendeu ;)

Além disso, as questões objetivas, em regra, abordam pontos isolados de um dado assunto. Assim, ao resolver várias questões objetivas, o candidato acaba memorizando pontos isolados do conteúdo, mas muitas vezes acaba não entendendo como esses pontos se conectam.

Assim, no questionário, buscaremos trazer também situações que ajudem você a conectar melhor os diversos pontos do conteúdo, na medida do possível.

É importante frisar que não estamos adentrando em um nível de profundidade maior que o exigido na sua prova, mas apenas permitindo que você compreenda melhor o assunto de modo a facilitar a resolução de questões objetivas típicas de concursos, ok?

Nosso compromisso é proporcionar a você uma revisão de alto nível!

Vamos ao nosso questionário:

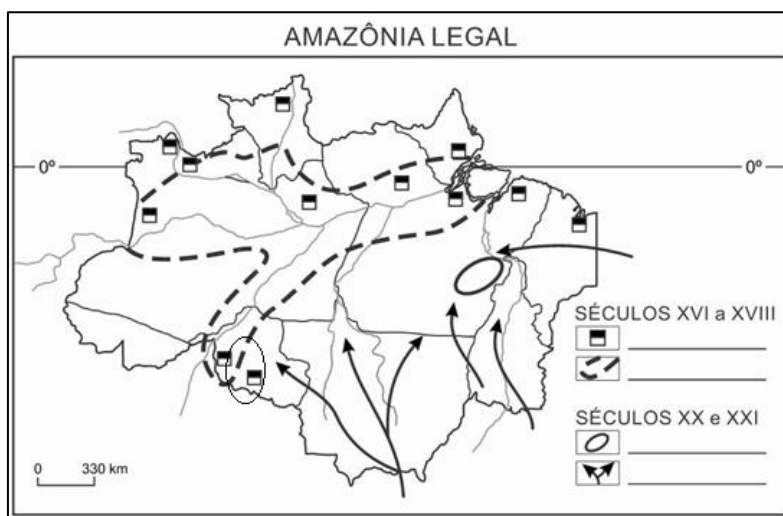
Questionário – Somente Perguntas

- 1. O que preencheria corretamente as linhas da legenda do mapa?**
- 2. Qual o contexto da fundação do forte de São Joaquim?**
- 3. Quem foi Pedro Teixeira?**
- 4. Como foi feita a colonização econômica do território?**
- 5. O que foi a revolta da praia de sangue:**



Questionário – Perguntas e Respostas

1. O que preencheria corretamente as linhas da legenda do mapa?



Nos séculos XVI a XVIII o povoamento amazônico era feito principalmente através de Missões Jesuíticas e bases militares (quadrados). No século XX temos as explorações minerais; no PA, ferro, manganês e níquel. Hoje em Roraima, ouro e níquel, principalmente. A seta indica o avanço da fronteira agrícola da soja e simples notar, é uma questão que pode cobrar, que o agronegócio tem se desenvolvido por Roraima, mas não é parte da fronteira agrícola, que corresponde aos limites amazônicos meridional (sul) e ocidental (leste).

2. Qual o contexto da fundação do forte de São Joaquim?

Ações mais efetivas de ocupação de Roraima ocorreram no Período Pombalino (administração do marquês de Pombal) com a criação do forte São Joaquim, instalado entre os rios Branco e Tacutu, em 1775.

3. Quem foi Pedro Teixeira?

Foi na época da União Ibérica que foi enviado para a América espanhola e verificar a navegabilidade do rio. O nome Rio Branco foi dado no século XVII, quando Pedro Teixeira navegava com uma grande expedição de Belém com destino à Quito através do Solimões em busca de acesso aos mercados espanhóis, quando deparou-se com indígenas de relatavam que vinham de um rio de águas brancas no alto rio negro, por isso foi batizado de Branco. Logo que chegou à Quito retornou fazendo uma volta completa de ida e volta. Era escravizador de índios.

4. Como foi feita a colonização econômica do território?



O fim do século XVIII marca o início de uma economia baseada na criação de gado, cujo comandante lusitano **Manuel da Gama Lobo D'Almada** foi o pioneiro quando, em 1789, introduziu o gado bovino e equino na região – dadas as vantajosas condições geográficas.

O governo português instalou na região dos campos três fazendas estatais, com objetivo de desenvolver a pecuária como instrumento de ocupação: as **Fazendas Nacionais de São Marcos, São Bento e São José**, localizadas a partir da foz do Rio Branco.

5. O que foi a revolta da praia de sangue:

Em 1790 ocorreu a **revolta da praia de sangue**, por tantos soldados e índios terem sido mortos, que tingiram as águas do rio Branco de sangue. Ocorreu uma dispersão dos animais pela região. Alguns comerciantes aproveitaram o gado perdido para roubá-los e iniciarem fazendas próprias. Os índios tornaram-se ótimos vaqueiros, fama que os **Macuxis** mantêm até hoje.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.